

DIAGNOSE DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON ATRAVÉS DO PDQ-39

Ludemila SILVEIRA (UnilesteMG); LÍlian HERINGER (UnilesteMG)

Objetivo: Avaliar a percepção da QV dos indivíduos com DP do GRUPARKINSON MG – Instituto Parkinsoniano de Minas Gerais, por meio do PDQ-39, identificando fatores que influenciam negativamente na mesma, intervindo preventivamente, orientando e educando os mesmos, familiares e/ou cuidadores com o intuito de reverter este quadro, promovendo saúde.

Metodologia: A amostra inicial deste estudo era composta por 36 indivíduos portadores da DP, mas o grupo experimental foi composto por apenas 15 indivíduos membros do GRUPARKINSON MG que foram submetidos a uma entrevista, onde foram coletados dados pessoais em um questionário à parte e após estabelecido o estágio da Escala de Hoehn e Yahr Modificada. Em seguida foi aplicado o questionário PDQ-39, e posteriormente ministradas palestras abordando os aspectos que interferem na qualidade de vida de portadores da Doença de Parkinson. Por último, aplicou-se novamente o PDQ-39, com o objetivo de avaliar o efeito das palestras e orientações.

Resultados: Os dados foram analisados mediante a estatística descritiva e inferencial utilizando o software Statistical Package for Social Sciences for Personal Computer (SPSS) para Windows (versão 13.0). O grupo experimental foi composto por 15 portadores da DP, membros do GRUPARKINSON MG, sendo 11 do sexo masculino e quatro do sexo feminino, com idades entre 45 e 74 anos ($62,9 \pm 8,6$), e tempo médio de evolução da doença de sete anos. De acordo com os valores mínimos e máximos, a média dos escores obtidos em cada dimensão e o escore total do PDQ-39 os indivíduos apresentaram uma pior percepção da QV nas dimensões “Mobilidade”, “Bem – Estar Emocional” e “AVD”. Ao avaliar os aspectos econômicos da DP notou-se que o número de indivíduos aposentados devido à patologia é pequeno, a assistência multiprofissional mais utilizada é a Médica e do Fisioterapeuta, a renda salarial predominante é de quatro a seis salários e que os medicamentos mais utilizados pelos indivíduos do grupo são o Prolopa® e Sifrol®. Houve melhora significativa nas variáveis Bem – Estar Emocional e Cognição, e diferença estatisticamente significativa nas variáveis Cognição e no Escore Total do PDQ-39 após a aplicação das palestras e orientações.

Conclusão: A DP causa um impacto negativo na Qualidade de Vida em várias dimensões, sendo as dimensões física e mental/emocional as mais acometidas. As estratégias de promoção de saúde são consideradas uma intervenção eficaz, principalmente quando aliadas a um programa de reabilitação que melhore o desempenho funcional.

Palavras-chave: Doença de parkinson. Qualidade de vida. Educação em saúde.

Agências de fomento: UnilesteMG